

Parada de ônibus Afonso Braz segue sem cobertura após três meses

A parada Afonso Braz, localizada na Av. Santo Amaro em frente a Faculdade FMU, conta com duas plataformas no sentido bairro mas uma delas aguarda uma reforma da cobertura desde o ano passado. Em dezembro do ano passado o Grupo Sul News, por sugestão de leitores e moradores da Vila Nova Conceição, esteve no local e constatou o abandono do ponto, que é um dos principais do bairro. Naquela ocasião a SPObras informou que o reparo e instalação de uma nova cobertura na Plataforma 2 da Parada Afonso Braz seria realizado até fevereiro de 2015 mas após três meses a parada segue sem cobertura. O ponto atende a necessidade de muitos funcionários e estudantes que se deslocam até a região por meio do transporte público, além dos comerciantes que se fixam na parada nos horários de maior movimento. Justamente no período do ano com maior índice de chuvas na cidade de São Paulo, entre dezembro e março, os passageiros não têm onde se proteger da água e durante a noite a falta de iluminação torna a parada insegura. Após ter se expirado o prazo informado pela SPObras para a instalação de um novo abrigo, o Grupo Sul News entrou novamente em contato com o órgão. Segundo a SPObras, o não cumprimento do prazo se deve a dificuldade em viabilizar um “Contrato Guarda Chuva”, para pequenas obras e reparos que não justificam abrir uma licitação.

“Não existe um modelo de concreto para ser repostado no lugar deste que foi danificado e não há como fazer um remendo”, diz a SPObras sobre



a dificuldade encontrada para conseguir uma empresa que faça o serviço nos moldes desejados.

A concessão para a substituição e manutenção dos abrigos na cidade de São Paulo está aos cuidados da empresa Ótima. Segundo o setor de serviços concedidos, que faz parte da Diretoria de Projetos e Obras, o complicador neste caso específico é a decisão de não substituir os abrigos antigos de concreto (modelo SP450) pelos que foram instalados no resto da cidade. A decisão da Prefeitura é manter o mesmo padrão de quando os abrigos foram feitos nos

anos 90 para não descaracterizar a parada Afonso Braz, umas das primeiras desde que os corredores foram implantados na cidade. A SPObras informa que também está sendo estudada a possibilidade de transferir um abrigo no modelo de concreto que esteja em outro lugar para instalar na Plataforma 2 da parada Afonso Braz.

A SPObras diz que não há descaso por parte dos responsáveis com relação a este abrigo. A área técnica responsável solicitou mais 20 dias de prazo para apresentar uma solução final para o caso.